

# *Educação* Sarney lança plano para recuperar o ensino

**BRASÍLIA**  
**AGÊNCIA ESTADO**

Ao lançar o programa "Educação para Todos", com grande solenidade no Palácio do Planalto, o presidente José Sarney afirmou que a sociedade não pode conviver com a dramática realidade formada por milhões de crianças fora da escola, "e se não soubermos conduzir nossas energias para superação desse quadro, certamente estaremos comprometendo nosso futuro". Frisou o chefe do governo que o Brasil jamais será uma nação efetivamente livre "se o Estado não cumprir o indeclinável dever de proporcionar igualdade de oportunidades educacionais".

O presidente Sarney classificou

o programa "Educação para Todos" — no qual serão aplicados Cr\$ 2,8 trilhões — de um testemunho da inabalável determinação da Nova República em propiciar a universalização da educação pública, "que reclama uma ampla mobilização social, capaz de reabilitar a educação como valor, possibilitar uma permanente revisão de objetivos e capaz de despertar a consciência nacional para o significado político e social da educação. De acordo com o chefe do governo, o programa lançado deverá voltar-se para a elevação da produtividade do ensino, preservando espaço para as peculiaridades regionais, e tais objetivos somente serão alcançados mediante decisiva atuação do professor, condignamente remunerado e dis-

pondo de adequadas condições de preparo e trabalho.

O programa "Educação para Todos", tem como singular característica a simplicidade e a viabilidade, porque reúne metas de fácil verificação e porque o governo não medirá esforços para alocar os recursos necessários à sua execução, de acordo com o presidente José Sarney, que definiu como objetivos a ampliação das oportunidades de acesso à escola, recuperação e reequipamento da rede física e criterioso esquema de planejamento.

O ministro da Educação, Marco Maciel, disse que a meta do programa é universalizar o ensino e erradicar o analfabetismo, além de tornar

realidade o preceito constitucional da obrigatoriedade e gratuidade do ensino de primeiro grau. Para isso é necessário assegurar o advento de uma educação global e permanente que não cesse com a simples alfabetização nem se esgote com a pré- ou deficiente escolaridade. O ministro defendeu a educação e o ensino como responsabilidades do Estado e demais instituições da sociedade.

À solenidade de lançamento do programa "Educação para Todos" foi dado grande destaque, com presença dos secretários de Educação de praticamente todos os Estados, centenas de personalidades ligadas ao ensino, inclusive empresários, parlamentares, governadores e ministros de Estado.